

## Bons pais preparam filhos para os aplausos, pais brilhantes preparam filhos para os fracassos

<http://www.clinicadaeducacao.com/blog/topo/2013/09/bons-pais-preparam-filhos-para-os-aplausos-pais-brilhantes-preparam-filhos-para-os-fracassos/>

Clínica da Educação, 24.set.2013



Os filhos são o melhor do mundo. O sorriso de um filho, para além de contagiante é confortante. Ser mãe e pai é um desafio de vida eterno em que as preocupações, desejos e anseios são permanentes. Desde sempre, são inúmeras as preocupações dos pais sobre os seus filhos. Desde que chega a boa nova, um turbilhão de sensações, emoções, anseios e desejos. Inicialmente a expectativa recai sobre a sua saúde. Se será um bebé perfeito, se crescerá e se desenvolverá sem sobressaltos, .... O tempo vai passando as preocupações vão mudando. Já tranquilizados por um bom desenvolvimento dos seus filhos, os pais começam a dedicar mais atenção à educação e à sua felicidade. Começam a preocupar-se a quererem que os seus filhos tenham amigos, que sejam bom na escola, bem sucedidos no desporto, educados e que se saibam comportar. Filhos bem sucedidos é o desejo de todos os pais! Queremos que sejam bons no que fazem, que sejam reconhecidos, valorizados e aplaudidos. Bons estudantes, bons desportistas, bons amigos, bem educados, bem comportados, limpinhos, arrumadinhos e sorridentes. É bom que os pais tenham expectativas e desejos para os seus filhos.

Funcionam como metas e objetivos a cumprir e mobilizam esforço ao longo do tempo para concretizar esses desejos. Os bons pais preparam os seus filhos para os aplausos, para que sejam bem recebidos, bem acolhidos e valorizados. Fará aumentar a auto-estima dos mais pequenos mas também o ego dos papás grandes.

Contudo os excelentes pais preparam os seus filhos não para os aplausos mas para os fracassos. Saber reagir quando fracassamos é tão ou mais importante que atingir o sucesso. Para conseguir ter um sucesso consistente e duradouro, o fracasso e a frustração devem de fazer parte do processo de crescimento dos seus filhos enquanto pessoas. É nesses momentos de maior angústia que refletem sobre o que correu menos bem e que aprendem com os erros. Os aplausos chegarão mais tarde! Virão com o tempo e os filhos apreciarão ainda mais esses aplausos por serem mais permanentes e consistentes. Sentirão que fez parte do seu esforço, do seu empenho, do seu crescimento e do seu mérito. Estar presente nos momentos de aplausos é bom, mas estar ao lado nos momentos de desânimo é ainda melhor. É nesses momentos que os pais podem inferir no que correu menos bem, refletir em conjunto e educar para melhorar. Dar sugestões, pontos de vista diferentes, indicar estratégias e caminhos possíveis de seguir,... Aprender com o erro, com a experiência faz-nos vivenciar os caminhos a não seguir e a não repetir. Por mais que os educadores indiquem que não devam ser esses os caminhos, a vivência é um argumento demasiado forte e com o impacto difícil de igualar. Deixe os seus filhos errarem, deixe-os experimentarem, deixe-os conseguirem, promova essa experiência. Eles aprenderão melhor.

Contudo esteja presente nesses momentos para os amparar. Podem cair, mas ajude-os a levantar. O sucesso advirá da experiência e suportado pelos fracassos, não evitando-os.